



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados à Hiperbilirrubinemia Significante Em Recém-nascidos Pré-termo Tardios

Autores: DANIELLE CINTRA BEZERRA BRANDÃO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA, IMIP, RECIFE, PE); MARIANA AVELAR FALCONE DE MELO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA, IMIP, RECIFE, PE); MAÍRA MARIA SÁ VASCONCELOS DE ALENCAR (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA, IMIP, RECIFE, PE); MARIANA MARIA SÁ VASCONCELOS DE ALENCAR (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA, IMIP, RECIFE, PE); JUCILLE DO AMARAL MENESES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA, IMIP, RECIFE, PE); ANA MARIA FEITOSA PORTO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA, IMIP, RECIFE, PE); MELANIA MARIA RAMOS AMORIM (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA, IMIP, RECIFE, PE)

Resumo: INTRODUÇÃO: Hiperbilirrubinemia significativa, considerada como o nível de bilirrubinemia indicativo de fototerapia, é a morbidade mais frequente entre os recém-nascidos (RN) pré-termo tardios. OBJETIVO: determinar a frequência e os fatores de riscos associados à hiperbilirrubinemia significativa em RN pré-termo tardios durante internamento hospitalar. MÉTODO: realizou-se um estudo de coorte em 246 RN durante o internamento hospitalar, como análise secundária de um ensaio clínico randomizado para determinar a efetividade da corticoterapia antenatal para prevenção de distúrbios respiratórios em RN pré-termo tardios com 34, 35 e 36 semanas em maternidade de referência para gestação de alto risco, entre maio de 2008 e julho de 2010. As variáveis de análise foram: independentes (obstétricas e neonatais) e dependente (icterícia requerendo fototerapia). A análise estatística foi realizada no programa Epi Info 3.5.3, calculando-se razão de risco (RR) e seu intervalo de confiança a 95% (IC 95%). Realizou-se análise multivariada com as variáveis que mostravam $p < 0,20$ à análise bivariada, para determinação do risco ajustado de icterícia requerendo fototerapia. RESULTADOS: dos 246 RN pré-termo tardios, 30 (12,2%) apresentavam idade gestacional de 34 semanas, 111 (45,1%) 35 semanas e 105 (42,7%) 36 semanas. Icterícia esteve presente em 152 (62,5%) recém-nascidos, dos quais 102 (41,4%) necessitaram fototerapia durante internamento. As variáveis associadas com aumento do risco de icterícia requerendo fototerapia foram: idade materna maior ou igual a 25 anos [RR 1,28 (IC 0,98 – 1,68)], perda de peso maior ou igual a 7% [RR 1,22 (IC 0,90 – 1,67)] e admissão em UTI neonatal [RR 1,47 (IC 1,09 - 1,98)]; enquanto o uso de corticoide antenatal [RR 0,79 (IC 0,60-1,04)] associou-se a redução do risco de hiperbilirrubinemia significativa. Quando se realizou análise multivariada, o fator que persistiu significativamente associado com icterícia requerendo fototerapia foi à admissão em UTI neonatal [OR 2,29 (IC 1,23 – 4,24)]. CONCLUSÃO: A icterícia requerendo fototerapia ocorreu em 41,4% dos RN pré-termo tardios. O principal fator associado com aumento do risco foi admissão em UTI neonatal.